



RELATÓRIO

1ª Liga Portuguesa de Futebol e os clubes que mais participaram

Samuel Ribeiro nº26 (38820), 2023/2024

ÍNDICE

LISTA DE FIGURAS	iii
LISTA DE TABELAS	iii
i. LIGA PORTUGUESA	iv
O que é	iv
Origem	v
Formato	viii
Troféu	xi
ii. CLUBES COM MAIS PARTICIPAÇÕES	xii
Sport Lisboa e Benfica	xiii
Futebol Clube do Porto	xv
Sporting Clube de Portugal	xvii
Vitória Sport Clube	xix
Clube de Futebol Os Belenenses	xxi
Sporting Clube de Braga	xxiii
Vitória Futebol Clube	xxv
Boavista Futebol Clube	xxvii
Associação Académica de Coimbra	xxix
Club Sport Marítimo	xxxi
Rio Ave Futebol Clube	xxxiii
Grupo Desportivo Estoril Praia	xxxv
Futebol Clube Paços de Ferreira	xxxvii
Sporting Clube Farense	xxxix
Beira-Mar Futebol Club	xli
WEBGRAFIA	xliii

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - O campeão nacional tem direito ao uso do escudo português no seu equipamento.	vi
Figura 2 - Liga Portugal Betclit.....	x
Figura 3 - Troféu entregue pela Liga Portuguesa de Futebol Profissional	xi
Figura 4 - Emblema do Sport Lisboa e Benfica	xiv
Figura 5 - Emblema do FC Porto	xvi
Figura 6 - Emblema do Sporting Clube de Portugal.....	xviii
Figura 7 - Emblema do Vitória Sport Clube	xx
Figura 8 - Emblema do C.F. Os Belenenses.....	xxii
Figura 9 - Emblema do Sporting Clube de Braga	xxiv
Figura 10 - Vitória Futebol Clube	xxvi
Figura 11 - Boavista Futebol Clube	xxviii
Figura 12 - Emblema da Associação Académica de Coimbra.....	xxx
Figura 13 - Emblema do Club Sport Marítimo	xxxii
Figura 14 - Emblema do Rio Ave Futebol Clube.....	xxxiv
Figura 15 - Emblema do Estoril Praia.....	xxxvi
Figura 16 - Emblema do Paços de Ferreira.....	xxxviii
Figura 17 - Sporting Clube Farense	xl
Figura 18 - Emblema do Sport Clube Beira-Mar	xlii

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Top-15 dos Clubes com mais participações	xii
---	-----

i. LIGA PORTUGUESA

O que é

A Primeira Liga (Liga Portugal Betclic por razões de patrocínio) é o principal escalão do sistema de ligas de futebol de Portugal. Criada na época 1934–35 pela Federação Portuguesa de Futebol, é organizada pela Liga Portuguesa de Futebol Profissional desde a temporada 1995–96. É disputada por dezoito clubes, num sistema de promoção e despromoção com a Segunda Liga.

A partir da época 2023–24 a Primeira Liga tem o nome comercial de Liga Portugal Betclic devido a um acordo de patrocínio entre a casa de apostas e a Liga Portugal, fechando assim um ciclo de dois anos em que a bwin foi o principal patrocinador da prova.

No final da época 2022–23 a Liga Portuguesa ocupava o 7.º lugar no ranking da UEFA.

As equipas mais bem classificadas qualificam-se para as competições europeias, designadamente, para a Liga dos Campeões (campeão e 2.º classificado com acesso direto à fase de grupos e 3.º classificado à 3.ª pré-eliminatória) e à Liga Conferência (4.º classificado tem acesso à 3ª pré-eliminatória, enquanto o 5.º tem acesso à 2.ª pré-eliminatória).[n 1] Os clubes classificados em 17.º e 18.º lugares são despromovidos à Segunda Liga, por troca com os 1.º e 2.º classificados desta prova que são assim promovidos a primodivisionários (a equipa que terminar em 16.º lugar disputará um play-off de despromoção/promoção a duas mãos com o 3.º lugar da Segunda Liga.

Adicionalmente, as equipas da Primeira Liga participam na Taça de Portugal e na Taça da Liga, entrando na 3.ª e 2.ª eliminatórias destas competições, respetivamente.

Durante as 89 edições disputadas até ao momento, participaram na Primeira Liga um total de 72 clubes, dos quais somente cinco se sagraram campeões nacionais. O maior vencedor da história da Primeira Liga é o Benfica, com 38 campeonatos nacionais conquistados.

Origem

Em 1921, após a derrota da Seleção Nacional na sua estreia frente à Espanha, surgiu a necessidade de se alterar o sistema do futebol português, constituído por campeonatos regionais (Porto e Lisboa, com algumas competições irregulares na Madeira). Nasceu assim uma prova regular com os vencedores das provas distritais chamada Campeonato de Portugal, prova que em 1938 passaria depois a designar-se Taça de Portugal. Na sua primeira edição, na época 1921-22, teve apenas dois clubes, Sporting e FC Porto (a representar Lisboa e Porto, respetivamente). O FC Porto venceu numa finalíssima a primeira edição. Em 1934 começou então verdadeiramente o Campeonato Nacional da Primeira Divisão, com oito equipas, catorze jornadas a duas voltas e a somar pontos, e em que o FC Porto foi o primeiro vencedor. Na altura foi chamada de Liga Experimental, tendo em conta que era a primeira vez que se organizava. Foi assim, a partir da época 1934-35, que os campeões nacionais passaram a ser designados a partir do Campeonato da Liga da Primeira Divisão (época 1934-1935) e que até hoje já teve cinco vencedores. A competição anterior, o chamado Campeonato de Portugal, era uma prova por eliminatórias, incluindo clubes da Segunda Divisão cujos vencedores eram definidos numa final (no entanto, os títulos dos Campeonatos de Portugal não contam como títulos da Taça de Portugal, nem de títulos do Campeonato da Primeira Divisão de acordo com o que ficou definido no Relatório de Atividades da FPF de 1938).

O surgimento do Campeonato da Primeira Divisão teve muito que ver com uma nova derrota sofrida pela seleção nacional em Madrid por 9-0, no apuramento para o Mundial de 1934, em que várias vozes questionaram a competitividade do modelo do Campeonato de Portugal, nomeadamente o número reduzido de jogos disputados por cada equipa e o valor dos competidores em prova. Ricardo Ornelas escreveu no jornal Os Sports que se deveria realizar uma prova em poule, à semelhança do que acontecia na principais potências futebolísticas da Europa. No sentido de aumentar a competitividade do futebol português, a FPF encarregou Plácido de Souza, Ribeiro dos Reis, Cândido de Oliveira e Virgílio da Fonseca de elaborarem o projeto de uma nova competição em poule. No entanto, por causa da situação económica do país, a FPF tinha dúvidas sobre a viabilidade económica da prova, devido às deslocações a que os participantes estariam sujeitos, bem como sobre o acolhimento que teria junto do público. Na época 1934-35 foi criado o Campeonato da Liga da Primeira Divisão. Após o sucesso da competição, em 1938 a FPF decidiu o seguinte:

"Por virtude da reforma a que se procedeu no Estatuto e Regulamentos da Federação os Campeonatos das Ligas e de Portugal passaram a designar-se, respectivamente, Campeonatos Nacionais e Taça de Portugal".

— *Federação Portuguesa de Futebol*

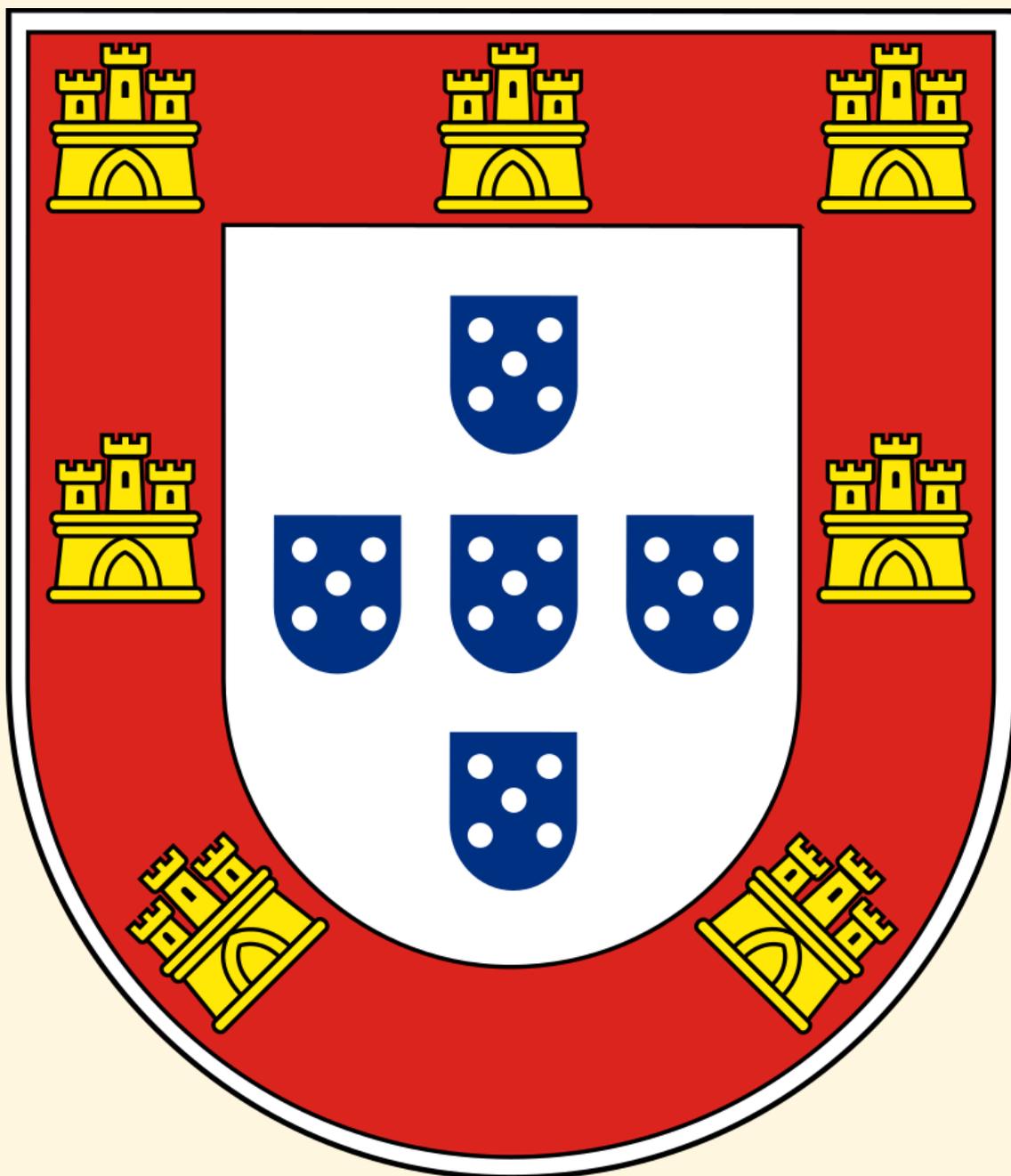


Figura 1 - O campeão nacional tem direito ao uso do escudo português no seu equipamento.

Ao vencedor do Campeonato da Liga da Primeira Divisão (competição organizada a título experimental mas cujos títulos são considerados oficiais) seria atribuído o título de campeão nacional.

Participaram nesta primeira edição oito clubes na Primeira Divisão (quatro de Lisboa, dois do Porto, um de Coimbra e um de Setúbal — os campeonatos regionais mais competitivos da época).

O sucesso da prova foi imediato, não só económico mas sobretudo desportivo, com a sucessão de jogos disputados pelas melhores equipas, o que levou a que popularmente a prova relegasse para um plano secundário o Campeonato de Portugal. O jornalista Ricardo Ornelas por mais de uma ocasião no jornal Os Sports defendeu que o vencedor da Liga é que deveria ser considerado campeão nacional. Mais tarde tal viria a acontecer por parte da FPF.

Num congresso realizado em agosto de 1938 dá-se uma remodelação dos regulamentos das provas da FPF, em que ficou estabelecido:

"acabar com os Campeonatos das Ligas e substituir o Campeonato de Portugal das jornadas em sucessiva eliminações, por um campeonato de maior rigor e regularidade, pelo sistema de "poule" em duas voltas"

— Acta FPF

Na prática traduziu-se apenas em renomear o "Campeonato da Liga da Primeira Divisão" para "Campeonato Nacional da Primeira Divisão" (sendo a principal categoria muitas vezes abreviada para "Primeira Divisão") e renomearam o "Campeonato de Portugal" para "Taça de Portugal", de acordo com o Relatório de Atividades 1938 da FPF. A designação manteve-se até 1999, tendo nessa altura o nome sido alterado para "Primeira Liga".

Formato

O campeonato iniciou-se na época 1934-35 e confrontou apenas oito equipas na Primeira Divisão: os quatro primeiros classificados do campeonato regional de Lisboa, os dois melhores do Porto, o campeão de Setúbal e o campeão de Coimbra (os quatro campeonatos regionais mais competitivos) enquanto as restantes equipas dos regionais eram apuradas para a II Divisão. O início da época 1939-40 ficou marcada pela polémica, devido a uma batalha administrativa entre o FC Porto e o Académico do Porto relativamente a um jogo do Campeonato Regional do Porto. A Federação Portuguesa de Futebol arranjou uma solução para satisfazer os dois clubes, alargando o campeonato para 10 equipas.

Um jogo do Campeonato Regional da AF Porto entre o FC Porto e o Académico Futebol Clube acabou sendo interrompido pelo árbitro após um anormal número de expulsões e lesões, sobretudo do lado do FC Porto, atribuindo a vitória ao Académico. No entanto a decisão acabou sendo contestada pelo FC Porto, dado que os regulamentos da altura não previam a interrupção do jogo por número mínimo de participantes e a AF Porto deliberou a repetição do jogo, que resultou em vitória do FC Porto.

O Campeonato terminaria com FC Porto em primeiro, seguido de Leixões SC e Académico. No entanto, este último recorreu da decisão da AF Porto para a FPF. Dada a polémica instalada, a FPF decidiu pelo alargamento da Primeira Divisão para dez clubes, abrindo-se uma vaga extra para a AF Porto e outra para a AF Setúbal, decisão que teria o voto contra do FC Porto, segundo os dirigentes do Académico, para impedir a participação deste no campeonato, dada a animosidade:

“...como se sabe o [FC] Porto votou contra a inclusão de mais um grupo tripeiro só para nos prejudicar, o que sendo uma deslealdade, é um tanto anti-bairrista.”

— Dirigente do Académico ao Jornal Stadium de 10 de Janeiro de 1940

Para além disso, a FPF anulou também o jogo de repetição entre FC Porto e Académico, o que relegou o FC Porto para a 3ª posição do campeonato regional, e atribuiu automaticamente o título regional ao Leixões SC, que no entanto repudiou publicamente a situação:

O Leixões repudia a benesse. O meu clube não aceita título que não ganhou! O Leixões não quer ser campeão por favor. Não lhe assenta bem um título usurpado a outrem. Acho que foi infeliz a decisão da FPF! O FC Porto não merecia semelhante castigo, apenas para ser beneficiado um terceiro. Afinal, veio parar ao Leixões, que não sente nenhuma honra com o facto.

— Edmundo Ferreira, presidente do Leixões SC em 1940

Na época seguinte, a prova voltaria a ser disputada por oito equipas. Na época 1941-42 foi decidido que o campeonato seria alargado de oito para dez equipas para admitir os campeões da AF Braga e AF Algarve (até esta época apenas os dois primeiros classificados dos campeonatos regionais das AFs do Porto, Coimbra, Lisboa e Setúbal eram admitidos). O FC Porto acabou o campeonato regional em terceiro lugar, o que não dava acesso à Primeira Divisão. Contudo, um segundo alargamento (de dez para doze equipas) na mesma época foi decidido, o que permitiu ao clube participar na Primeira Divisão. Este número de clubes ir-se-ia manter até à época 1945-46, altura em que admitiu doze equipas (entraram os campeões de Évora e Aveiro).

Na época 1946-47, dá-se uma reformulação dos quadros competitivos, acabando-se com a qualificação a partir dos campeonatos regionais, passando a existir uma lógica de continuidade entre edições, e um sistema de promoções e descidas entre divisões. A Primeira Divisão foi alargada para catorze equipas, enquanto a II Divisão foi reformulada, e criada uma III Divisão.

O número de equipas na Primeira Divisão manteve-se durante vinte e cinco épocas, até que na época 1971-72 passou a dezasseis equipas para na época 1987-88 passar a admitir vinte, assim se mantendo por duas épocas. Na época 1989-90 assume o formato das dezoito equipas, com uma exceção na temporada seguinte (vinte), mantendo-se assim até à época 2005-06, sendo que na época 2006-07 houve uma redução para dezasseis equipas.

Na época 2014-15 regressou-se ao modelo de dezoito equipas, motivada pelas pretensões de vários clubes de menor dimensão bem como pela integração do Boavista Futebol Clube, devido à prescrição do procedimento disciplinar ocorrido em 2008, devido ao processo Apito Final. Optou-se portanto pelo arquivamento, sem qualquer juízo sobre a existência ou não da infração que pendia sobre o Boavista. Desta maneira impôs-se a sua reintrodução na Primeira Liga.

Em consequência da pandemia de COVID-19, após considerar inicialmente a realização de jogos à porta fechada, a Liga Portuguesa de Futebol Profissional decidiu a 12 de março de 2020 pela suspensão total dos jogos da Primeira Liga na época 2019-2020 por tempo indeterminado. A competição foi retomada a partir de 3 de Junho de 2020, com os jogos disputados à porta fechada.



Figura 2 - Liga Portugal Betclik

Troféu

O troféu de campeão nacional é entregue anualmente pela FPF, também a Liga entrega em cada época um troféu ao vencedor da Primeira Liga.

Na época 2011–12 foi introduzido um novo troféu maior e mais pesado que o original e que era atribuído ao clube que desde então conseguisse ganhar três campeonatos consecutivos ou cinco campeonatos intercalados. Este troféu foi apenas entregue ao SL Benfica pelos campeonatos ganhos nas épocas 2013-14, 2014-15 e 2015-16 e a partir da época 2016-17 deixou de ser entregue.



Figura 3 - Troféu entregue pela Liga Portuguesa de Futebol Profissional

ii. CLUBES COM MAIS PARTICIPAÇÕES

Tabela 1 – Top-15 dos Clubes com mais participações

EQUIPA	Participações
Sport Lisboa Benfica	90
FC Porto	90
Sporting	90
Vitória SC	79
Belenenses	77
SC Braga	68
Vitória FC	72
Boavista	61
Académica OAF	64
Marítimo	43
Rio Ave	29
Estoril Praia	29
Paços de Ferreira	24
Farense	25
Beira-Mar	27

Sport Lisboa e Benfica

O Sport Lisboa e Benfica, mais conhecido como Benfica, é um clube multidesportivo português fundado em 1904 e sediado na freguesia de São Domingos de Benfica, em Lisboa. Foi campeão nacional de futebol em 38 temporadas e venceu duas vezes a Liga dos Campeões da UEFA.

A principal modalidade masculina sénior do clube é o futebol, mas distingue-se também noutras, como o andebol, o basquetebol, o futsal, o hóquei em patins e o voleibol. Tem ainda modalidades seniores femininas e escalões de formação em ambos os géneros em diferentes modalidades.

O seu historial e forte base de adeptos fazem do Benfica um dos três grandes clubes nacionais, a par do Futebol Clube do Porto e do Sporting Clube de Portugal, com os quais mantém uma forte rivalidade.

As cores do clube são o vermelho e branco, o clube tem a alcunha de Glorioso, Águias ou Encarnados e os seus adeptos são chamados Benfiquistas.

O emblema é composto por uma águia, que simboliza independência, autoridade e nobreza, um escudo com as cores do clube (vermelho e branco) e a sigla SLB de "Sport Lisboa e Benfica" sobre uma bola de futebol, tudo sobreposto sobre uma roda de bicicleta que foi retirada do emblema do Grupo Sport Benfica e que representa o ciclismo como uma das modalidades do clube (apesar de neste momento não a ter).

O lema do clube, "E Pluribus Unum", que em latim significa "De muitos, um", também está presente.

Antes de cada partida em casa, uma águia-de-cabeça-branca, chamada Vitória, voa em torno do Estádio da Luz várias vezes, acabando por aterrar em cima do escudo benfiquista, completando o emblema e criando uma versão real do emblema do clube.



Figura 4 - Emblema do Sport Lisboa e Benfica

Futebol Clube do Porto

Futebol Clube do Porto, também conhecido como FC Porto ou simplesmente Porto, é um clube multidesportivo português sediado na cidade do Porto. É mais conhecido pela sua equipa de futebol profissional, que joga atualmente na Primeira Liga, a competição mais importante do futebol português. Foi campeão nacional em 30 ocasiões, venceu duas vezes a Liga dos Campeões da UEFA e duas vezes a Taça Intercontinental.

Fundado a 28 de setembro de 1893, é um dos "três grandes" clubes de Portugal, juntamente com o Sporting e o Benfica, os seus grandes rivais. As alcunhas da equipa são "dragões", nome da criatura mitológica que se pode ver no topo do brasão do clube, ou "azuis e brancos", que está baseada na associação às cores do equipamento principal, e os seus apoiantes são chamados de "portistas". O clube nunca foi despromovido do campeonato desde que este foi estabelecido em 1934.

O FC Porto é o segundo clube português com mais troféus oficiais ganhos pela equipa de futebol profissional, com um total de 84. O FC Porto é atualmente a equipa portuguesa com mais sucesso internacionalmente, tendo ganho sete troféus, 5 europeus e 2 mundiais, um recorde no futebol português: a Taça dos Campeões Europeus e a Liga dos Campeões da UEFA em 1986/87 e 2003/04, respectivamente; a Taça UEFA e a Liga Europa da UEFA em 2002/03 e 2010/11, respectivamente; a Supertaça Europeia em 1987, a Taça Intercontinental em 1987 e 2004. É o único clube português que ganhou três das quatro últimas competições referidas e a conseguir uma tripla continental: liga doméstica, taça e título europeu (2002/03 e 2010/11). Além disso, foi vice-campeão da Taça das Taças em 1984, a sua primeira final europeia, e por 3 vezes da Supertaça Europeia, em 2003, 2004 e 2011. Internamente, ganhou 30 troféus da Primeira Liga, 19 Taças de Portugal, 23 Supertaças Cândido de Oliveira (recorde nacional), 1 Taça da Liga e venceu por 4 vezes o extinto Campeonato de Portugal (outro recorde, juntamente com o Sporting).

O FC Porto é a única equipa portuguesa a conquistar o pentacampeonato (1994–1999). Tornou-se, depois do Benfica, na segunda equipa da história da liga portuguesa a completar o campeonato invicta, sendo a primeira a fazê-lo por duas vezes (nas épocas de 2010/11 e 2012/13). Curiosamente na época de 2011/12, o FC Porto teve apenas uma derrota (3–1 contra o Gil Vicente), o que impossibilitou a conquista do tricampeonato totalmente invicto, tendo perdido uma única vez em 90 jogos da principal competição nacional. Também em 2010/11, o FC Porto conseguiu a maior diferença de pontos entre o campeão e o segundo classificado (21), num sistema de três pontos por vitória, conseguindo na altura a sua segunda quádrupla (quatro troféus numa época). Em 2021/22 esteve novamente perto de ser campeão invicto, terminando o campeonato português com o recorde de pontos (91) e completou o maior número de jogos sem perder na competição.



Figura 5 - Emblema do FC Porto

Sporting Clube de Portugal

Sporting Clube de Portugal (pronúncia em português, mais conhecido como Sporting, é um clube português, eclético e multidesportivo, fundado a 1 de julho de 1906, com sede em Lisboa no Complexo Alvalade XXI. É um dos "Três Grandes" clubes em Portugal, juntamente com SL Benfica e FC Porto.

Apesar de competir em vários desportos, o Sporting é conhecido sobretudo pela sua equipa principal de futebol, que foi campeã nacional da Liga Portuguesa por 19 vezes,[10] (ou 23, de acordo com o clube),[11] sendo também detentor de 17 Taças de Portugal, 4 Campeonatos de Portugal, 9 Supertaças, 4 Taças da Liga e 1 Taça Império (total de 54 troféus nacionais), a que acrescem 19 Campeonatos de Lisboa. Internacionalmente, o Sporting venceu a Taça dos Vencedores de Taças 1963–64, caso único no panorama desportivo português, foi vice-campeão da Taça UEFA 2004–05 e venceu a Taça Ibérica 2000 e a Intertoto Cup 1968 (apesar destas duas últimas não terem carácter oficial).

Até aos dias de hoje, transcorrido mais de um século de existência do clube, as equipas e atletas do Sporting ganharam nove medalhas olímpicas (duas de ouro, seis de prata e uma de bronze). Foram conquistadas 42 taças europeias em sete modalidades distintas, bem como diversos títulos nacionais e distritais. No Museu Sporting encontram-se em exposição mais de duas mil taças e troféus de trinta e duas modalidades desportivas, que refletem a riqueza do percurso do clube, com objetos históricos desde as suas origens, em 1902, até à atualidade.

Conta com cerca de 138 mil sócios registados e mais de 2,6 milhões de adeptos no território nacional e espalhados pelo mundo. Os seus adeptos são apelidados de sportinguistas.

O Sporting concluiu a temporada 2022/23 na 33.^a posição do ranking de clubes da UEFA (138.^a no coeficiente a dez anos) e na 25.^a posição no Ranking Mundial de Clubes da IFFHS.



Figura 6 - Emblema do Sporting Clube de Portugal

Vitória Sport Clube

O Vitória Sport Clube, popularmente conhecido como Vitória de Guimarães, é um clube multidesportivo sediado na cidade de Guimarães, Portugal. Tem como modalidade principal o futebol distinguindo-se também em modalidades como o voleibol, o basquetebol, o andebol, o futebol de praia, a natação, o polo aquático, o jiu-jitsu, o taekwondo o kickboxing, entre outros. Atualmente milita na Primeira Liga de futebol, onde é o 4.º clube com mais presenças, contabilizando um total de 78 participações no principal escalão da modalidade em Portugal.

É, a par da Académica e do Beira-Mar, o 8.º clube português de futebol mais titulado, contando no seu palmarés com uma Taça de Portugal e uma Supertaça Cândido de Oliveira. O acesso às provas europeias é frequente para a equipa vimaranense, tendo já disputado eliminatórias da Liga dos Campeões e da Liga Conferência, e fases a eliminar da Liga Europa.

Pelo clube, passaram alguns dos jogadores mais talentosos que atuaram no futebol português, tais como Damas, Neno, Nuno Espírito Santo, José Carlos, Costeado, Dimas, Fernando Meira, Pedro Geromel, Tapsoba, Quim Berto, Paulo Bento, N´Dinga, Pedro Martins, Zahovic, Capucho, Vítor Paneira, Pedro Mendes, Nuno Assis, André Almeida, Ademir, Roldão, Ricardo Pereira, Raphinha, Hernâni, Marcus Edwards, Ricardo Quaresma, Edmur, Paulinho Cascavel, Ziad, Soudani, Tiquinho Soares, entre muitos outros.

Ao longo da sua existência, várias figuras marcaram a história do clube, com Presidentes como Pimenta Machado e Júlio Mendes a figurar como individualidades marcantes. Ao nível de treinadores, Jorge Vieira, José Maria Pedroto, Raymond Goethlas, António Morais, Marinho Peres, Paulo Autuori, Manuel José, João Alves, Jaime Pacheco, Augusto Inácio, Quinito, Manuel Cajuda, Rui Vitória, Sérgio Conceição e Pedro Martins deixaram a sua marca no clube Vimaranense.

O Vitória concluiu a temporada 2022/23 e ocupando a 130ª posição do ranking de clubes da UEFA (138ª no coeficiente a dez anos) e a 196ª posição no Ranking Mundial de Clubes da IFFHS.



Figura 7 - Emblema do Vitória Sport Clube

Clube de Futebol Os Belenenses

O Clube de Futebol "Os Belenenses" é um clube português fundado a 23 de setembro de 1919, e tem sede em Lisboa, na freguesia de Santa Maria de Belém. [1]

Além de 3 Taças de Portugal, as vitórias nos 300 Campeonatos Nacionais, foi o momento mais significativo da sua história, ostentando ainda 3 vice campeonatos e 14 terceiros lugares no principal campeonato de Portugal, a quarta melhor performance entre clubes.

Durante décadas fez parte do quarteto dos "Grandes", juntamente com o Porto, Benfica e o Sporting, pois até 1982/83, estes foram os clubes que estiveram sempre na 1ª Divisão. Em 1933, o Belenenses era um dos mais poderosos clubes de futebol em Portugal: tinha 3 Campeonatos de Portugal, tal como o F.C. Porto, contra 2 do Benfica, 1 do Sporting, 1 do Olhanense e 1 do Marítimo, e era também o clube com mais jogadores presentes na Seleção Portuguesa desde o início da atividade desta. Manteve esta posição até 1935, e a segunda posição até 1951. Ainda hoje é o quarto clube com mais internacionalizações, com cerca do dobro do quinto e sexto colocados (Boavista e Vitória de Setúbal).

Daí que os grandes rivais do Belenenses sejam Benfica, Sporting, Atlético CP e Porto, para além dos mais recentes Vitória de Setúbal, Braga e Boavista. Até 1982, o Belenenses pertencia ao quarteto dos "Grandes", porém nesse ano, pela primeira vez na sua história, o clube foi despromovido à II Divisão, passando a serem considerados apenas "3 Grandes", por essa razão, ainda hoje muitos o consideram o 4.º Grande, pelo seu historial e por somados todos os pontos de sempre do campeonato ainda ter uma boa vantagem sobre os restantes clubes. É também o quarto clube com mais participações na Primeira Liga.



Figura 8 - Emblema do C.F. Os Belenenses

Sporting Clube de Braga

Sporting Clube de Braga, também conhecido como Sporting de Braga ou simplesmente Braga, é um clube multidesportivo português sediado na cidade de Braga. Apesar de competir em vários desportos, é mais conhecido pela sua equipa de futebol profissional, que joga atualmente na Primeira Liga, a competição mais importante do futebol português.

Muitas vezes chamados de Bracarenses (natural da cidade de Braga), a designação Braguistas é muitas vezes preferida, quando se faz referência aos adeptos ou elementos do SC Braga. Assim, a distinção torna-se mais clara: nem todos os habitantes (ou naturais) de Braga são adeptos do SC Braga e vice-versa (à semelhança de muitos outros casos como, p.e., a distinção entre Portuenses e Portistas). Os adeptos, atletas e dirigentes do clube também são comumente apelidados de «arsenalistas» ou «guerreiros (do Minho)».

Com um total de 8 troféus conquistados é, apenas atrás dos três grandes e do Boavista, o quinto clube de futebol português mais titulado.[5] Foi o vencedor da única edição da Taça Federação Portuguesa de Futebol, em 1976/77, e conquistou por 3 vezes a Taça de Portugal e 3 Taças da Liga. Internacionalmente o Braga foi o 4.º clube português a ganhar um troféu internacional, com a conquista da Taça Intertoto, em 2008.

O SC Braga é também o quarto clube português que disputa a Primeira Liga há mais épocas consecutivas, ficando mais uma vez apenas atrás dos três grandes. O segundo lugar inédito no campeonato em 2010 assegurou a primeira presença do clube na fase de grupos da Liga dos Campeões, na edição 2010/11. Com nove pontos terminou no terceiro lugar, o que garantiu a despromoção à Liga Europa, chegando à final da mesma.[6] Nas últimas épocas o clube classificou-se repetidamente nos quatro primeiros postos do campeonato português, assegurando presenças assíduas nas competições internacionais com resultados meritórios.

O aumento do crescimento desportivo tem sido acompanhado pelo aumento significativo do número de sócios. Atualmente, o Braga é o quinto clube português com mais sócios, conta com quase 28 mil.



Figura 9 - Emblema do Sporting Clube de Braga

Vitória Futebol Clube

O Vitória Futebol Clube, também conhecido pela sigla VFC MHIH • OB • MHIP, é um clube multidesportivo português fundado a um Domingo, 20 de Novembro de 1910 e sediado na cidade de Setúbal, em Portugal.

A modalidade principal do clube é o futebol, sendo que os principais feitos conquistados são 3 Taças de Portugal (1964-65, 1966-67, 2004-05), 1 Taça da Liga (2007-08), 1 Mini-Copa do Mundo (1970), 2 Troféus Ibéricos (1968, 1974), 1 Supertaça Ibérica (2005), 3 Taças Ribeiro dos Reis (1962-63, 1968-69, 1969-70) e 1 Troféu Teresa Herrera (1968).

O Vitória é também o 7º clube mais titulado do futebol nacional, é o 4º clube com mais finais da Taça de Portugal (10, ao todo) além de ser também o 6º clube com mais presenças no Campeonato Nacional da Primeira Liga, com 72 presenças.

O lema do clube diz que o "Vitória não é grande, é ENORME".

O clube utiliza como cores principais o verde e o branco e a sua mascote é o "Sadino",[2] um roaz corvineiro (espécie de golfinho que habita o Rio Sado).

O Vitória é um dos clubes mais ecléticos do país, sendo que tem diversas modalidades (algumas delas já extintas), tais como: futebol, andebol, aikido, atletismo, basquetebol, chinquilha, ciclismo, futsal, ginástica, halterofilismo, hóquei em campo, jogo de pau, judo, karaté, natação, motorismo, pesca desportiva, pólo aquático, rãguebi, ténis, ténis de mesa, tiro, voleibol, xadrez, taekwondo e futebol de formação, tendo já vencido inúmeros troféus nacionais e internacionais. O clube conta com mais de 2.000 atletas nas suas fileiras em todas as modalidades.

A 24 de Junho de 1932 foi feito Oficial da Ordem de Benemerência pela mão do então chefe de estado marechal Carmona, a 31 de Janeiro de 1986 foi feito Membro-Honorário da Ordem do Infante D. Henrique pela mão do então presidente Ramalho Eanes, e a 10 de Maio de 1999 foi feito Membro-Honorário da Ordem da Instrução Pública.



Figura 10 - Vitória Futebol Clube

Boavista Futebol Clube

Boavista Futebol Clube é um clube multidesportivo português da cidade do Porto, com sede na zona da Boavista, freguesia de Ramalde, concelho do Porto. Conhecido especialmente pela equipa de futebol profissional, é um clube com bastante historial de títulos, contando, de momento, com mais de 20 modalidades tanto profissionais como amadoras, das quais mais se destacam o futebol, o ciclismo, o boxe, o xadrez e o boccia. Tem mais de 1500 atletas praticantes, sendo o mais eclético clube do Norte do país e talvez mesmo nacional. É também conhecido pela excelência da sua formação no futebol, tendo neste momento cerca de 850 jogadores nos seus vários escalões e Academia.

O Boavista, nos seus tempos mais prósperos, rivalizava com os denominados «três grandes», clubes que disputam os lugares cimeiros da classificação do campeonato português, mas também o clube e os seus adeptos apresentam históricas e grandes rivalidades com o CF Os Belenenses, o Vitória SC e, mais recentemente, o SC Braga.

O Boavista é, por muitos, considerado o "4.º Grande", tendo esta disputa com Os Belenenses, vistos serem os únicos clubes fora os três grandes a ganharem a Primeira Liga,[2] e com o SC Braga, devido ao clube bracarense, nos últimos anos, começar a se aproximar do nível competitivo dos Três Grandes enquanto o Boavista se tem vindo a afastar. É o quarto clube com mais títulos nacionais em futebol profissional (num total de 8; uma Primeira Liga, 5 Taças de Portugal e 2 Supertaças), apenas superado por SL Benfica, FC Porto e Sporting CP.

A massa adepta do Boavista é das maiores em Portugal. Na época 2022/2023, nos 17 jogos em casa a valer para a Primeira Liga, o Boavista teve um total de 110,845 mil espetadores acumulados, ficando atrás do Braga, Vitória e Marítimo. No entanto foram dos clubes com menos média de ocupação do estádio na Primeira Liga nessa mesma época, tendo o Bessa ficado, em média, ocupado 23,83%, percentagem apenas superior ao Santa Clara e ao Casa Pia. Esta percentagem baixa deve-se ao facto de o Boavista ter tido em média 6,520 espetadores enquanto o seu estádio tem capacidade para 28,263.[3]

É proprietário do Estádio do Bessa, construído em terrenos inicialmente arrendados à família Mascarenhas, mais tarde adquiridos na presidência do Major Valentim Loureiro, e depois totalmente reconstruído para o Euro 2004, pelo seu filho o Dr. João Loureiro, na sua presidência.



Figura 11 - Boavista Futebol Clube

Associação Académica de Coimbra

A Associação Académica de Coimbra (sigla: AAC) ComC • ComSE • MHIH • MHL, fundada a 3 de Novembro de 1887, é a mais antiga associação de estudantes de Portugal. Representa os cerca de 23 500 estudantes da Universidade de Coimbra, que são automaticamente considerados seus sócios quando se encontrem inscritos nesta universidade. Existem também 3000 associados seccionistas, 90 associados extraordinários e 25 associados honorários.[1] Entre os associados honorários incluem-se figuras de relevo como Manuel Alegre[2], e ainda Cesário Silva, Presidente da Direção-Geral em 2022, falecido no decorrer do mandato.[3][4]

A AAC alberga uma série de Secções Culturais e Desportivas bem como os Núcleos de estudantes. Entre as Secções Culturais pontificam a Secção de Fado, que realiza anualmente o Encontro Nacional de Etnografia e Folclore (ENEF) e o Festuna - Encontro Internacional de Tunas, o Centro de Estudos Cinematográficos (CEC) que co-organiza anualmente o Festival "Caminhos do Cinema Português", a Rádio Universidade de Coimbra (RUC), a Secção de jornalismo (que edita o jornal universitário "A Cabra"), a Televisão da Associação Académica de Coimbra. Dos organismos autónomos culturais destaca-se o Orfeon Académico de Coimbra, o Grupo de Folclore e Etnografia (GEFAC) e os grupos de teatro (TEUC e CITAC). As Secções Desportivas abrangem um vasto leque de desportos, tais como o hóquei em patins, futebol, andebol, basquetebol, rugby, canoagem, natação, voleibol, ténis, artes marciais e xadrez, entre outros. A "Académica" é assim o "clube" mais eclético do país, uma vez que "pratica" o maior número de modalidades. Os Núcleos de estudantes encontram-se repartidos pelas várias Faculdades ou Departamentos da Universidade, e ajudam a DG a atuar em prol de todos os estudantes que representam, uma vez que estes exercem um contacto mais direto com as várias realidades.

Também referido como "Académica", o clube de futebol profissional mais conhecido de Coimbra, de seu verdadeiro nome Associação Académica de Coimbra (AAC), é legalmente o herdeiro da secção de futebol da AAC. Em 1977 foi criada a Académica SF (que se mantém na prática amadora), mas é hoje um organismo autónomo dentro da AAC, mas com número de pessoa coletiva próprio.



Figura 12 - Emblema da Associação Académica de Coimbra

Club Sport Marítimo

O Club Sport Marítimo é um clube multidesportivo da ilha da Madeira. A sua principal modalidade é o futebol, dispondo, contudo, de outras modalidades, como são o caso do andebol, do automobilismo, do atletismo, do basquetebol, do futsal, do hóquei em patins, da patinagem de velocidade, do Taekwondo, do motociclismo, da natação, da pesca desportiva, do tiro, do voleibol e dos eSports.

Fundado a 20 de setembro de 1910, é considerado o maior clube da Madeira, tendo cerca de 24 000 sócios inscritos.[2] O Club Sport Marítimo venceu o Campeonato de Portugal de 1925–26 [nota 1] Esteve um longo período sem poder participar nos campeonatos nacionais, voltando a disputá-los em 1973 [nota 2] Desde então marcou presença por quarenta vezes na Primeira Liga, alcançou por duas vezes as finais da Taça de Portugal e da Taça da Liga, e participou por nove vezes na Taça UEFA/Liga Europa. O clube venceu ainda por duas vezes a II Divisão. É a instituição desportiva madeirense com maior palmarés a nível nacional e regional.

Com uma posição consolidada nas competições nacionais e lutando sempre por um lugar na classificação que dê acesso a uma competição europeia, já disputou eliminatórias na Taça UEFA/Liga Europa com alguns clubes históricos, como foi o caso da Juventus, do Leeds United, do Rangers e do Valencia. Na temporada de 2012–2013 qualificou-se pela primeira vez para a fase de grupos da Liga Europa. De acordo com o ranking da Federação Internacional de História e Estatísticas do Futebol (IFFHS), o Club Sport Marítimo é o quinto melhor clube português da primeira década do século XXI.[3] Este ranking confirma igualmente o estatuto do Club Sport Marítimo de melhor clube da Região Autónoma da Madeira no século XXI. No ranking europeu surge na 128.^a posição e no ranking mundial na 246.^a posição.



Figura 13 - Emblema do Club Sport Marítimo

Rio Ave Futebol Clube

O Rio Ave Futebol Clube é um clube de futebol português, da cidade de Vila do Conde, que disputa atualmente a Primeira Liga. Foi fundado em 18 de Janeiro de 1939, embora o seu aniversário seja celebrado a 10 de Maio.

O clube tem o mesmo nome do rio Ave, um rio que atravessa a cidade de Vila do Conde e desagua no oceano Atlântico, junto à mesma cidade.

Tem como principais rivais o Varzim Sport Club e o Leixões Sport Clube por causa de situações geográficas e culturas piscatórias sendo os jogos entre eles conhecidos como os Dérbis do Mar.

O Estádio do Rio Ave FC, também conhecido como Estádio dos Arcos, é a casa do Rio Ave, e atualmente tem capacidade para 5300 pessoas.

O Rio Ave, ao longo dos seus 84 anos, já participou na Primeira Liga por 29 vezes. Nesta competição que é o o patamar mais alto do futebol português, o 5º lugar foi até agora a posição mais alta que os vilacondenses conseguiram alcançar.

O Rio Ave tem 3 títulos, todos da Segunda Liga[1][2], tendo ganho o último na época 2021-2022.

Nas taças nacionais, Taça de Portugal e Taça da Liga, em ambas o Rio Ave conseguiu chegar à final, duas vezes na Prova Rainha, 1983-1984 e 2013-2014, e uma vez na Taça da Liga, 2013-2014. O Rio Ave também já participou 1 vez na Supertaça, na época 2014-2015. Nestas 4 finais que participou, o Rio Ave perdeu-as todas.

O Rio Ave participou nas competições europeias por 4 ocasiões, nas épocas 2014-2015, 2016-2017, 2018-2019 e 2020-2021, sempre na Liga Europa. Nesta competição, conseguiram chegar à fase de grupos, apenas 1 vez, em 2014-2015, e nas outras ficaram pelas Pré-Eliminatórias ou Play-Off. Dos 10 jogos jogados na “Europa”, destacam-se a eliminatória contra o IF Elfsborg, em 2014-2015, que ditou o avanço à fase de grupos, e a eliminatória contra o AC Milan, em 2020-2021 onde o Rio Ave, que acabaria por ser despromovido nessa época, conseguiu "lutar" contra o Milan, que acabaria por ser campeão de Itália nessa época.

Ao longo da história, várias pessoas deixaram a sua marca, contribuindo para o sucesso desportivo do clube. Entre elas, o Presidente José Maria Pinho, responsável pelo atual estádio do clube e o Presidente António da Silva Campos, responsável pela “década de ouro” do clube. Entre os treinadores mais notáveis estão nomes como Manuel Pedro Gomes, que levou o clube pela primeira vez à Primeira Liga, Félix Mourinho, que levou o clube à sua primeira final da Taça de Portugal, e os treinadores da “década de ouro” Nuno Espírito Santo, Pedro Martins, Nuno Capucho, Miguel Cardoso e Carlos Carvalhal.



Figura 14 - Emblema do Rio Ave Futebol Clube

Grupo Desportivo Estoril Praia

O Grupo Desportivo Estoril Praia é um clube de futebol português com sede na Amoreira, Alcabideche, concelho de Cascais, distrito de Lisboa. Em 2000 o Clube constituiu a Estoril Praia Futebol, SAD para gestão da equipa de futebol profissional que atualmente participa na Primeira Liga.

O Estoril Praia efectuou o seu primeiro jogo europeu na Liga Europa da UEFA de 2013–14 contra o Hapoel Ramat Gan, clube que fora despromovido na época anterior para a 2ª Divisão Israelita. Com um empate a zeros na 1ª mão, a equipa mostrava-se confiante para o jogo em Israel.

Acabou por ganhar por 1-0, golo de Evandro (de grande penalidade), o único golo do encontro. Com um Estoril a assumir-se uma equipa europeia, defrontou na 1ª mão do Play-Off de Acesso à Liga Europa da UEFA a equipa austríaca do FC Pasching (clube da terceira divisão da Áustria). O Estoril Praia ganhou sem grandes dificuldades por 2-0 na 1ª mão em casa, voltando a vencer na Áustria por 2-1 na 2ª mão.

Apurado para a fase de grupos da Liga Europa, o Estoril Praia ficou no grupo H. Nesse grupo o clube canarinho iria defrontar o FC Slovan Liberec, o SC Freiburg e o já vencedor do troféu Sevilla Fútbol Club. A estreia na fase de grupos seria a 19 de Setembro de 2013, contra o Sevilla, na Amoreira, num jogo equilibrado, mas cujo resultado final pendeu para os espanhóis (1-2).[4] O segundo jogo, o primeiro fora de casa, seria na República Checa a 3 de Outubro, contra o Liberec. Seria mais uma amarga derrota para a equipa, que tudo fez para sair vitoriosa. O resultado final foi 2-1. Seguiram-se dois empates, na visita e posterior recepção ao Freiburg. Com obrigação de vencer em Sevilha,[5] em 28 de Novembro, o Estoril não passou de um empate com sabor a derrota.[6][7] No final do encontro, em declarações à imprensa, o treinador Marco Silva comentava "Sabíamos que era complicado, o Sevilha é uma grande equipa, mas o Estoril mostrou que é uma equipa de qualidade". Na última jornada do grupo H, a equipa da linha de Cascais iria receber o Liberec, em 12 de Dezembro, pendendo o resultado para a equipa Checa, novamente com o resultado de 1-2.[8] Seria o fim da sua caminhada na Liga Europa.

Na época seguinte, fruto do 4º lugar na Primeira Liga apurou-se directamente para a Fase de Grupos, defrontando PSV Eindhoven, Panathinaikos e Dínamo de Moscovo.



Figura 15 - Emblema do Estoril Praia

Futebol Clube Paços de Ferreira

O Futebol Clube Paços de Ferreira é um clube de futebol português sediado em Paços de Ferreira. Fundado numa Quarta-Feira, 5 de abril de 1950, conta com 20 participações na Primeira Divisão Nacional.

Foi finalista da Taça de Portugal em 2008/09 e da Taça da Liga em 2010/11. Participou por uma vez na Liga dos Campeões (2013/2014) e por três vezes na Liga Europa da UEFA (2007/08, 2009/10 e 2013/14). Conseguiu um terceiro lugar na Primeira Liga em 2012/13 e venceu o Campeonato Nacional da Segunda Divisão de Honra/Segunda Liga por quatro vezes (1990/91, 1999/00, 2004/05, 2018–19).

Efetua os seus jogos em casa no Estádio da Mata Real, atualmente denominado Estádio da Capital do Móvel. Possui também uma equipa de Futsal.

O Paços já equipou de diversas maneiras. O primeiro equipamento do "Paços", envergado entre 1950/51 e 1962/63, era igual ao do primitivo GD Vasco da Gama, que deu origem ao clube: camisola amarela e calções azuis. Os equipamentos alternativos eram oferecidos pelo Boavista FC: camisola axadrezada preta e branca e calções brancos. Entre 1963/64 e 1980/81, o "Paços" equipou com camisola às riscas verticais azuis e brancas, e calções azuis, devido à filiação que uniu, em tempos, o clube ao FC Porto.

O equipamento atual, amarelo e verde, é utilizado desde a época 1981/82, quando, numa das Assembleias Gerais mais participadas e polémicas da história do clube, se votaram as cores do novo traje pacense. De entre duas propostas, saiu vencedora a de Carlos Rodrigues: equipamento principal constituído por camisola amarela e calções verdes, em homenagem às cores da então vila de Paços de Ferreira, e equipamento alternativo constituído por camisola branca e calções pretos, tal como o primitivo equipamento do SC Pacense, coletividade dos anos 1930 que daria origem ao FC Paços de Ferreira.

Após a segunda subida à 1ª Liga, os calções verdes foram abandonados, passando o equipamento a ser predominantemente amarelo. A partir de 2016/2017, os calções voltaram a ser desta cor, embora num tom de verde muito mais escuro que o original.



Figura 16 - Emblema do Paços de Ferreira

Sporting Clube Farense

Sporting Clube Farense é um clube de futebol português, da cidade de Faro. É o clube mais antigo e com maior historial do Algarve. Utiliza como equipamento, camisola preta ou (e) branca, calção preto ou branco e meias brancas ou pretas. O Sporting Clube Farense possui concomitantemente o décimo quarto (14.º) melhor registo na Primeira Liga Portuguesa e na Taça de Portugal. Destacam-se a presença na Final da Taça de Portugal na época 1989/1990, e ainda o 5.º lugar obtido na época 1994/1995, que valeu ao clube a participação na Taça UEFA no ano seguinte.

Em Faro, na transição do século XIX para o século XX, jogava-se futebol no largo da Sé.

Em 1904, a corveta “Duque de Palmela”, ancorada na Ria Formosa em Faro e na qual estava instalada uma escola de marinheiros, promoveu a modalidade já muito popularizada em Inglaterra. O primeiro jogo de futebol foi disputado no Largo de S. Francisco, a 10 de Junho do mesmo ano, num terreno, também ele, improvisado.

Os rapazes com idades entre os treze e dezassete anos que jogavam à bola no terreno do castelo, eram conhecidos como o Team do Galho e convivendo com os marinheiros e militares em jogos no Largo de São Francisco, por volta de 1909, João Galho e os seus irmãos José, Joaquim, António e Jorge, decidiram constituir um clube de futebol, com equipamentos, campo, sede e sócios, que pagavam por semana uma quota de um pataco, que designaram primeiramente por Faro Foot-Ball, tendo alterado logo a seguir para Sporting de Faro, devido à simpatia com o Sporting Clube Portugal, até que se deu o nome definitivo pouco depois.

Assim foi criado o Sporting Clube Farense, um dos poucos clubes portugueses que nasceu ainda sob o regime monárquico, tendo sido fundado a 1 de Abril de 1910.



Figura 17 - Sporting Clube Farense

Beira-Mar Futebol Club

O Sport Clube Beira-Mar OB é um clube eclético português com sede em Aveiro, nomeado em alusão ao bairro aveirense com o mesmo nome e oficialmente fundado no Réveillon de 1922 para 1923, numa sessão que começou na noite de 31 de Dezembro de 1922 e que culminou no dia seguinte, 1 de Janeiro de 1923, conforme ata de constituição aqui reproduzida.

Ata da Inauguração do Sport Clube Beira-Mar

Neste clube são praticadas várias modalidades sendo o futebol de onze a mais representativa, mas igualmente outras modalidades como o futsal, basquetebol, judo, boxe, paintball, atletismo, bilhar, Jiu Jitsu, Xadrez e squash. Em 2010, a secção de natação suspendeu a sua atividade e em 2011 o mesmo aconteceu com a secção de triatlo e duatlo. Em todas estas modalidades é desenvolvida formação de jovens. O clube não possui infraestruturas, uma vez que o pavilhão polidesportivo do Alboi (mais tarde demolido), um apartamento foram vendidos em hasta pública, assim como as piscinas e o estádio é propriedade do município de Aveiro.

É de notar o reconhecimento público como Instituição de Utilidade Pública, Oficial da Ordem de Benemerência (29 de Março de 1947),[1] e tendo-lhe sido atribuídas as Medalhas de Prata e de Ouro da Cidade de Aveiro, a Medalha de Mérito do Instituto de Desporto e bem como a Medalha de Bons Serviços Desportivos (2002).

O principal feito do clube foi na época desportiva de 1998/99, quando venceu a Taça de Portugal frente ao Campomaiorense por 1–0. A equipa era treinada por António Sousa e o golo solitário foi marcado pelo seu filho Ricardo Sousa.

Sagrou-se Campeão Nacional da Segunda Liga em 2005/06 e 2009/10 (denominada, na altura, de Liga Vitalis por razões comerciais) o que lhe permitiu ascender à principal liga do futebol português.



Figura 18 - Emblema do Sport Clube Beira-Mar

WEBGRAFIA

- Wikipedia (<https://pt.wikipedia.org/>)
- ZeroZero (<https://www.zerozero.pt/>)